

## SÍNTESE DA PRIMEIRA PALESTRA

TEMA: C.J.C. Compromisso com a Juventude (Joselito)

A C.J.C. não só está comprometida com a juventude, como também existe por ela e para ela.

Questionamento: O que é comprometer-se?

Assumir, responsabilizar-se, compreender, conscientizar-se, amar, obedecer, testemunhar, doar-se...

É necessário também que conheçamos e aceitemos aquilo com que nos comprometemos.

A C.J.C. é um movimento para a juventude, compromisso que envolve clarividência em tudo o que se faz. Puebla diz que o jovem é apóstolo do jovem. Como posso desenvolver o apostolado se eu nem descobri o que é ser APÓS-LO?

A comunidade atravessa crises, você já refletiu que estando você comprometido com sua comunidade, você é responsável por ela?

O carisma do orientador e fundador do movimento, quando ele iniciou, foi a juventude. Quando nos comprometemos com o movimento estamos aceitando este carisma. O jovem é a hossa razão de SER:

A participação nas reuniões e atividades do movimento exige testemunho no dia a dia. São Paulo diz que a conversão é diária. É necessário que o homem se una a CRISTO através de suas atitudes e de suas palavras. SER CRISTÃO é alguém que constrói uma missão; que sabe ser comprometido.

É necessário ler, estudar, refletir e auxiliar para que possamos clarificar nossas idéias. Como eu posso dar testemunho do Evangelho, se não tenho tempo de ler?

É hora de mudar. São 15 anos de movimento, não é mais admissível brincadeiras, futilidades, infantilismos, sermos como grupos de sacristia,

Não se pode fazer com que as coisas mudem, se não temos CRISTO como bandeira. O movimento precisa de gente que queira se comprometer, que queira levar a bandeira. O cristão tem condições de aparecer, de ser luz.

O V encontro definiu como linha de ação a EVANGELIZAÇÃO, porém o objetivo não de todo alcançado.

É necessário perseverança; façamos como a samaritana que disse: "Senhor, dá-me de beber." É hora de mudar: JESUS É LIBERTADOR.

## SÍNTESE DO PRIMEIRO TRABALHO DE EQUIPE

1) Existe alguma dificuldade no compromisso do movimento? Quais? Cite no mínimo 3 (três).

- Falta de conscientização
- Desconhecimento das normas
- Dificuldades encontradas na família e na sociedade
- Falta de doação
- Pouco dinamismo da coordenação
- Não assistência do vigário da paróquia ao movimento
- Desunião e integração mínima
- Falta de sintonia com o ideal do movimento e de espírito comunitário.

2) Como é que o movimento poderá viver realmente este compromisso?

- Seguir com sinceridade a igreja na opção : trabalho do jovem pelo jovem, fundamentando-se no evangelho, testemunhando mais e assumindo o compromisso cristão.
- Vivendo as normas, tomando consciência da responsabilidade, tendo disponibilidade, renunciando aos interesses individuais.
- Promovendo encontro de espiritualidade e aprofundamento bíblico.
- Despertando para a realidade, integrando-se e não temendo críticas.

3) Apresente no mínimo 3(três) metas prioritárias a serem desenvolvidas após o congresso no sentido de viver esse compromisso?

- Integrar-se o máximo
- Elaborar atividades para a formação, dinamismo no setor de promoção humana
- Levar às comunidades a necessidade de apresentar neste VI encontro no sentido de uma urgente transformação integrando o movimento com a realidade da juventude.



## SÍNTESE DA SEGUNDA PALESTRA

TEMA: Igreja Local e C.J.C. (Pe. Francisco)

O tema que nos foi proposto foi Igreja Local e C.J.C., é tão sério e envolvente que atinge a própria natureza e fim do movimento.

Diz o primeiro artigo das normas:

A C.J.C., movimento que reúne jovens de ambos os sexos, tendo a orientação geral de um salesiano, é aberto a todos indistintamente e sem limitação de números. Visando engajar os jovens na igreja local, este movimento procura despertá-los para uma vivência comunitária através do serviço à comunidade motivando-os com o lema "UNIR PARA TESTEMUNHAR".

O nº 3.6.1 das mesmas normas salienta:

O orientador nato de cada comunidade local é o pároco, podendo ser também um outro sacerdote, uma religiosa, um leigo ou um jovem de experiência comunitária no movimento desde que seja apresentado pelo pároco ou reconhecido por ele.

Estes dois pontos nos dizem que a C.J.C. é essencialmente um movimento paroquial e a serviço em primeiro lugar dos jovens da paróquia como também de outras comunidades, onde o grupo está inserido. Ele nasce dentro da comunidade paroquial, para ser fermento para os jovens.

Para conhecermos o que seja paróquia, temos que dar um mergulho nas origens.

PARÁ- paróquia; OIKIA- casa, portanto é a casa de todos, que todos cuidam. Casa onde se reúnem os cristãos.

Com as perseguições os cristãos se reuniam nas CATÁ-KÚMBO (perto-de -- pressão). Lá os fiéis cavavam o lugar por baixo da terra para se reunirem; são as catacumbas.

Com a liberdade de culto, surge da parte dos cristãos a oferta de casas para serem a pārā-oikia, mas Constantino que era político fino, não permitiu. Decidiu ele mesmo fornecer para os cristãos locais para as reuniões, como o lugar pertencendo ao rei era chamado BASILÉA - (Basílica) que são dirigidas pelo PATER (Bispo). O bispo de Roma é o PATER-PATRUM (o pai dos pais) - PAPA.

Os bispos como não podiam atender à toda comunidade delegam os presbíteros para fazerem "a vez de" (Bispo), os quais são hoje os párocos (vigários) para uma ação evangelizadora: reunir a comunidade para orar, refletir a palavra de Deus, resolver os problemas da comunidade e celebrar a eucaristia com a comunidade de leigos que vem da palavra grega laós-povo-laicós-homem do povo.

Leigos são pessoas que comungam totalmente com o destino e a vida de Cristo e da comunidade, que tem consciência clara que a casa dele não é apenas o local onde se come, bebe e dorme, mas é também uma PARÁ-OIKIA (Paróquia). O que caracteriza um leigo é a comunhão com a comunidade, comungar com , é entender as palavras "EU VIM PARA SERVIR E NÃO PARA SER SERVIDO".

O jovem que aprendeu a missão da: doação e do serviço, ele não vive sô. O jovem engajado, comprometido, que coordena as atividades de uma comunidade, não tem medo do trabalho; o serviço para ele não é um fardo, um peso, mas o segredo de toda a libertação.

A paróquia que tem um grupo C.J.C. comprometido recebe a essência, está de parabéns.

A igreja fez uma opção preferencial pelos pobres e pelos jovens. A paróquia que não acolher os jovens, está fadada a envelhecer, a terminar. Diz Puebla: 'A juventude é a esperança da igreja. Torna-se necessário que o vigário tenha a missão de formar e desenvolver a comunidade' acolhendo a juventude.

Motivos e causas que levam o grupo C.J.C. a se fechar:

19) Imcompreensão do vigário sobretudo, na passagem de um para outro, surgindo divisões no grupo e os jovens se trançam.

29) Falta de formação dos membros, os grupos não refletem e vivem na superficialidade. Não tendo formação, não têm nada a oferecer e se fecham.

39) Falta de objetivos claros, práticos que leva-nos a um engajamento. O não planejamento às aspirações dos membros leva-os ao esvaziamento do grupo e o jovem se trança.

49) A paróquia que não oferece linhas de ação para acolher o trabalho dos jovens. A paróquia que não planeja ouvindo os grupos isso também leva o jovem a se trançar.

Ao pároco, animador nato, compete criar no jovem uma mentalidade de fé viva, altamente comungada na doação, oração e reflexão; formar também os jovens no sentido político, numa visão crítica diante dos meios de comunicação social, despertar as forças do jovem, criar um clima onde se possa desenvolver a vocação.

E HORA DE MUDAR! CORAGEM.' Não estamos sôs. CRISTO está com a gente.



## SÍNTESE DO SEGUNDO TRABALHO DE EQUIPE

1) Como você vê a participação do seu grupo na ação pastoral de sua paróquia?

- A participação da comunidade na paróquia depende do apoio do vigário, se este apoiar os grupos, há o engajamento dos jovens na paróquia, dando assim o seu testemunho, porém se o padre não apoiar o grupo este não atua por si só, demonstrando assim a falta de preparação dos membros, ficando os trabalhos dos grupos resumido apenas, a participação na missa, festa do padroeiro local, primeira eucaristia e a crisma.

2) No seu modo de julgar, a luz da palavra de Deus, o movimento é mais orientado dentro de si ou a serviço da comunidade local? Justifique.

- O movimento ainda está mais orientado para si, observando apenas uma pequena abertura para a comunidade.
- Abertura total dos comunitários vindo dentro para alcançar fora.

JUSTIFICATIVA: Isto ocorre por falta de preparação dos membros como também, falta de conscientização, falta de reflexão e planejamento.

3) Quais as linhas de ação que você sugere para o engajamento mais eficiente do movimento na comunidade local?

- Conscientizar o jovem comunitário dentro da filosofia de Jesus Cristo no sentido: religioso, sócio-econômico, político, familiar e lazer.
- Maior relacionamento da igreja com o grupo.
- Maior participação na missa
- Cursos bíblicos, de aprofundamento, palestras, T.I.Cs e encontros abertos.
- Cursos de catequese e crisma.
- Maior entrosamento com outros grupos.
- Planejamento com a paróquia.
- Maior empenho na pastoral
- Promoção do movimento
- Despertar maior conscientização entre vigário, família e grupos.

## SÍNTESE DA TERCEIRA PALESTRA

TEMA: Estrutura do Movimento (Pe. Genário)

Eu vim aqui com a incumbência de falar sobre estrutura do movimento e toda estrutura é questionada.

Numa comunidade primitiva não há necessidade de leis. A comunidade só começa a ter necessidade de leis quando "evolui". A sociedade humana tem uma outra organização, a lei vem de cima, do poder. A comunidade não, todos se juntam e elaboram suas normas. A norma vem de dentro da comunidade.

As primeiras normas foram feitas em 1971 pelos jovens da C.J.C., através de estudos e debates. Então os novos comunitários precisam pesquisar a origem, para assim conhecer o movimento e nele continuar ativamente. Com esta participação eles terão condições de contestar as normas já estabelecidas.

As normas refletem um movimento que está numa caminhada. Por isso elas são importantes, porque são feitas pelos jovens seguindo de acordo com uma realidade em que vivemos, portanto precisamos dar valor àquilo que é nosso.

As normas são elaboradas nos encontros gerais e o movimento está sempre em caminhada, como fomos nós que a fizemos, portanto devemos transformá-las, modificá-las e ampliá-las quando necessário for.

Todo grupo fechado em si mesmo tende a morrer. O grupo que se fecha assina sua condenação. Portanto é necessário abrir a experiência do jovem, temos que viver primeiro para depois colocar nas normas, isto é comunidade. A experiência é muito importante, ela vem vitalizar o movimento.

A estrutura é o esqueleto do movimento, como o nosso esqueleto é o nosso sustentáculo. Mas, se só tivéssemos apenas a estrutura, não poderíamos viver. O movimento não é papel, somos nós. Não podemos ficar amarrados nas normas, ela é apenas uma orientação para nós. Não quero dizer que não olhemos para ela ou a sigamos. Elas são flexíveis, mas o que não se pode é fazer algo contra elas.

Quando um jovem tem consciência de quem ele é o movimento CJC, o movimento não acabará, pois o jovem está querendo, tem força de vontade e existe união.

Quando eu quero ver a coisa caminhando, devo lançar a semente e deixar os frutos para outros colherem. Quando num grupo existe uma cúpula ou alguém a comandar, este não tem oportunidade de crescer, de plantar a semente; está prestes a acabar.

A juventude unida faz tudo o que quer.



## SINTESE DO TERCEIRO TRABALHO DE EQUIPE

1. A atual estrutura do movimento atende a nossa realidade? Justifique.

### Assessoria

- . poucos elementos para o trabalho confiado;
- . atende muito bem;
- . necessidade de chegar mais às bases, pois no momento está atendendo somente por correspondência.

### Estadual

- . falta de preparação;
- . impossibilidade de percorrer todo o estado (devido às distâncias);
- . falta de amor e responsabilidade;
- . falta de assistência e integração;
- . aceitam serem eleitos, mas não assumem;
- . falta de sintonia entre si.

### Local

- . não assumem devido a falta de assistência, sintonia, preparação e responsabilidade e disponibilidade;
- . escolha dos elementos sem critério;
- . medo de assumir a responsabilidade;
- . deficiência a nível de planejamento.

2. Apresente modificações ou inovações que poderiam ajudar na funcionalidade da estrutura CJC.

- . eliminação da coordenação estadual e criação de uma coordenação regional (por unanimidade);
- . aumento de pessoal na Assessoria (por unanimidade);
- . na coordenação local, os suplentes deverão trabalhar com os coordenadores;
- . instituição do pré-jovem e CJC Mirim como necessidade de cada comunidade;
- . a cada eleição dos coordenadores locais, deve permanecer um dos três da coordenação anterior, para atuar com os dois novos eleitos, a fim de oferecer maior segurança e apoio (a critério de cada comunidade);
- . quando da eleição de coordenadores locais, que haja um curso de coordenação;
- . vigência da coordenação local - 6 meses (dependendo da atuação prorrogar por mais 6 meses) - a critério de cada comunidade;
- . criar uma equipe de orientação que tenha uma assessoria estadual com elementos de cada estado, criar também uma coordenação regional dentro dos estados, e continuar com as locais (idéia apresentada por uma equipe):

3. Fale sobre o projeto LAGEDO.

- . Aprovado por unanimidade, embora tenha-se colocado alguns pontos de referência:
  - . necessidade de maior estudo;
  - . que haja documentos de doação ao movimento ou documento registrado com característica de "uso e fruto";

- . seja um centro de treinamento sem carecer a presença permanente do orientador geral, podendo ser coordenado por um grupo que se mostre capaz e disponível;
- . local distante para outros estados oferecerem assistência.

Visto como valor devido:

- . ser uma tentativa de fazer o movimento crescer em engajamento, responsabilidade e compromisso;
- . necessidade de uma maior consciência participativa a todos os níveis do movimento.

Sugeriu-se o ideal:

- . cada estado ter um centro.

4. Apresente opiniões sobre a existência de um secretário na orientação geral:

- . aceito por unanimidade desde que:
- . o secretário seja alguém com disponibilidade e amor ao movimento;
- . que ele viva e participe da vida das comunidades o máximo possível;
- . necessário que ele acompanhe o movimento a um certo tempo e que seja da localidade do orientador;
- . tenha qualidades inerentes a função;
- . que assuma somente a parte burocrática e fique a parte espiritual com o Orientador;
- . que o secretário não queira assumir a função de Orientador;
- . que seja eleito nos encontros gerais;
- . que a escolha seja a critério do orientador;
- . necessário que ele venha a atender as necessidades das comunidades mais carentes.

#### NECESSÁRIO

- . uma conscientização por parte das comunidades sobre a função do mesmo, sob pena de uma não aceitação.



## JÚSTICA DE UM REINO CONSTITUÍDO AQUI E AGORA

Diante das exigências do mundo, o jovem tem uma missão muito importante: Ser instrumento de justiça, pregando a igualdade, a liberdade e a fraternidade, como base de uma sociedade concreta e autêntica. Com o nosso idealismo cristão, nossas convicções e muita força de vontade, poderemos traçar o caminho e partir para a construção do reino de justiça, há muito iniciado por Cristo. Não se pode ficar imobilizado frente as injustiças e atos incorretos, praticados em nossa sociedade, devemos examinar com consciência para podermos elaborar uma meta de trabalho simples, mas cheia de valores cristãos.

### SITUAÇÃO DE NOSSA SOCIEDADE:

- \* Extrema pobreza
- \* Salário de fome
- \* Desemprego e sub-emprego
- \* Falta de habitação, hospitais e escolas
- \* Alienação
- \* Perseguições
- \* Atentados contra a liberdade de expressão religiosa e integridade física
- \* Religiosidade popular
- \* Indiferentismo
- \* Jovens desorientados
- \* Absolutização ideológica
- \* Ateísmo
- \* Estrutura social, econômica e política que produz a marginalização
- \* Multinacionais
- \* Manipulação dos meios de comunicação
- \* Desperdício de tempo

Diante deste panorama que a nossa sociedade apresenta, o que o movimento tem feito para solucionar a situação? Que resposta voce tem para Cristo frente a estes problemas? Será que vivemos no Reino de justiça? E o movimento tem procurado sem cessar este reino? Como?